

ATA Nº 08/2022

Sessão Ordinária Nº 07 em 19 de abril de 2022

1º Período do Ano Legislativo

Ata inteira, lavrada nos termos do Art. 99 do Regimento Interno, notificando todas as ocorrências da sessão ordinária de Nº 07 realizada em 19 de abril do ano em curso, dirigida pelo presidente, vereador Virgílio Carvalho Matos, com os vereadores Leonardo Carvalho dos Reis, Joselito José de Souza, as vereadoras Jamile Magalhães da Costa e Edneide Santana Pereira, e ainda os vereadores, Valter Andrade de Oliveira, José Mário da Conceição Junior, Luizmar Matos de Sousa, Laerto Januir Barreto Pinho, Francisco Lima Oliveira, Manoel Matos dos Santos e Leandro Andrade Macedo.

Ao tempo de 9 horas e 14 minutos, o presidente saudou a todos, ordenou a execução do hino de Araci e declarou em nome de Deus a abertura da sessão e no mesmo ato, ordenou que fosse feita a leitura da ata anterior, leitura aprovada sem restrição pelo plenário.

O presidente abriu os trabalhos do Pequeno Expediente, e ordenou a leitura das Ementas das Proposições que deram entrada na Secretaria, tratando-se de: Projeto de Lei Nº 5/2022 de autoria do Executivo que tratava de “Autorização do Legislativo para efetuar doação de um terreno no povoado do Caldeirão em favor da Empresa Baiana de Saneamento – EMBASA” - O Projeto de Lei Nº 2/2022 encaminhado pelo Executivo “Dispondo sobre as Diretrizes Orçamentárias – LDO para o exercício financeiro de 2023 do município de Araci”.

Foi declarado aberto o Grande Expediente pelo presidente e por se apresentar sem nenhuma ocorrência, nem item algum na Ordem do Dia, seguiu-se o tempo dos pronunciamentos dos vereadores inscritos para a Tribuna da Casa, falando naquela sessão os vereadores: Guinha de Pascoal, Francisquinho, Marinho e a vereadora Edneide.

▪ Vereador Valter, na Tribuna:

✓ Bom dia seu Presidente; senhores vereadores; público aqui presente; ouvintes da Cultura FM de Araci. Quero seu Presidente, nesta manhã, falar da última semana, onde tive a oportunidade de fazer visitas na zona rural do nosso município, e diante das visitas, as cobranças e hoje aqui na Tribuna pra poder passar essas informações pra secretários, pra prefeita do nosso município, a importância das solicitações. Estive lá na comunidade de Poço Grande seu Presidente, e fui abordado por alguns jovens, daquela comunidade; Poço Grande que temos um ponto turístico de grande importância no nosso município e ali há necessidade grande de se fazer uma praça naquela localidade.

A juventude de Poço Grande reivindica e pede, inclusive, ficaram de fazer um abaixo assinado pra enviar até a gestão, pedindo providências pra que se construa, de imediato, uma praça naquela localidade. Tive lá na área do banho e ali também senhores vereadores, necessita, com urgência, de uma grande reforma, principalmente nos bares e restaurantes, no banheiro público daquela localidade, para que nosso povo tenha o prazer, falar assim, o prazer de visitar aquela localidade. O Poço Grande, eu costumo dizer aqui nos meus pronunciamentos, que é uma riqueza natural que nós temos no nosso município. É uma riqueza natural que pode sim Francisquinho, Vossa Excelência que mora próximo ali de Tapuio, que possa ter uma grande geração de renda naquela localidade. É necessário que de imediato a gestão pública olhe diferenciado por aquele Balneário que é de grande importância pra o nosso povo; é de grande importância pra os nossos jovens. Temos que começar criar mais oportunidade pra que nosso povo, principalmente os nossos jovens, não saiam do convívio de suas famílias, pra enfrentar uma vida fora do seu município, fora do aconchego do lar de suas famílias. E o que podemos ver aqui no nosso município, senhores vereadores, é que toda semana sai, desta cidade, dois, três ônibus pra São Paulo, pra Sta. Catarina, levando esse povo em busca dos seus sonhos. E podemos ver também essas pessoas que chegam nos grandes centros que não tem oportunidade e se desespera pra voltar pra sua cidade de origem, até mesmo com grandes dificuldades. Mas quando chega nesses grandes centros o sonho acaba diante do desemprego que assola todo o país. E é necessário que se crie neste município a geração de emprego. Nós temos a BR 116; coloquei uma indicação importante, quem me acompanha aqui na Câmara de Vereadores do nosso município, sabe a importância da indicação que eu coloquei aqui em 2019, que era para a construção de uma Praça de Alimentação às margens da BR 116, pra gerar mais de vinte empregos pra nossas famílias, para as famílias deste município. Exemplo de Sta. Barbara. Exemplo de Sta. Barbara. A geração de emprego que à margem da BR 116 naquela cidade. E a cada dia que se passa eu me preocupo mais com essa situação no nosso município. Me preocupo porque vejo o desespero, ansiedade do nosso povo. É muito difícil senhores vereadores, um pai, uma mãe de família amanhecer o dia e não ter um pão na mesa pra poder dar ao seu filho pra tomar um café. É muito difícil chegar meio dia e ter a dificuldade Zé Pedreira, de colocar um grão de arroz, de feijão na mesa pra ver seus filhos se alimentar. E eu conheço, neste município, famílias, mães de famílias, pai de famílias que às vezes deixa de se alimentar pra ver seus filhos comer o pouco que tem dentro de casa. Não posso mais aceitar uma realidade dessa no nosso município! É

preciso que se crie um plano emergencial; é preciso que se crie um plano emergencial neste município pra essas famílias que não têm condições de comprar o arroz; que não têm condições de comprar o feijão; que não têm condições de comprar a carne. É preciso que a ação social deste município, se comova com essas famílias e que façam cadastro e que busque alternativa e que vá ao governo do estado, governo federal e mostre essa necessidade do nosso povo. É preciso que se faça isso! É preciso que se tenha coragem de administrar pra poder dar ao nosso povo uma qualidade de vida melhor. Espero que a ação social do nosso município se comova mais com as pessoas que tá passando dificuldade no nosso município. Eu visitei algumas localidades, neste final de semana, e as pessoas me perguntavam “o porquê o peixe foi distribuído só pra alunos”. Eu vou querer essa informação também! Por que foi entregue só nas escolas? Foi da merenda escolar o recurso ou foi da ação social? Então, é preciso realmente buscar essas informações pra que nós também possamos dar essas informações ao nosso povo. Recebi Francisquinho, cobranças da sua região, cobrança do Caldeirão Novo, de Tapuio, cobranças do Campo do Eloi, da Umburaninha, da região do Caldeirão, Pau de Rato e outras regiões do nosso município, sobre a questão da distribuição do peixe no nosso município. Espero que a Secretaria de Ação Social, dê uma nota sobre a distribuição do peixe da Semana Santa em nosso município. O demais, quero agradecer a presença de cada um de vocês aqui na Câmara Municipal e dizer que vamos continuar lutando, vamos continuar buscando alternativa pra este município. É hora de avançar! É hora de dar expectativa de vida melhor pra o nosso povo! Um forte abraço a todos aracienses.

▪ Vereador Francisquinho, na Tribuna:

✓ Bom dia a todos. Quero agradecer à Mesa, senhor Presidente; a seu Zé Pedreira e ao público presente e dizer que, tô bastante feliz, graças a Deus com fortes chuvas que teve na nossa região. Aquele plano da “Terra Pronta”, agradeço também que hoje os tratores, desde ontem, amanhecera tudo trabalhando, plantando a terra da população. E venho agradecer à nossa prefeita, à nossa vice-prefeita Gilmara, a Edcarlos e a toda equipe que organizou esse programa da “Terra Pronta”. Porque tá beneficiando as famílias carente das regiões. Dizer que fica as estradas, também já vem problema pra João Paulo, as estradas estragaram tudo. Mas com a fé em Deus é deles tomar providência e organizar. Quero agradecer também a João Paulo, ter mandado a equipe da elétrica pra o Poço Grande, que estava na maior necessidade no apagão e foram lá e trabalharam, fizeram um belíssimo trabalho. E agradecer a Tonho Galinha, que acompanhou, deu almoço

ao pessoal, fez o que pôde pra ajudar também, né? Então, eu agradeço a todos e que Deus nos dê um bom dia.

▪ Vereador Marinho, na Tribuna:

✓ Bom dia a todos. Saúdo a Mesa em nome do Presidente Virgílio; das minhas colegas Jamile e Edneide. Saúdo as pessoas aqui presentes; a imprensa do seu Zé Pedreira; Luiz Santana. Nossos amigos que estão sempre aqui; todos os funcionários o meu bom dia e também o meu muito obrigado. Hoje eu vou usar a Tribuna pra falar um pouco sobre o que a nossa cidade vem passando e sobre o que vem acontecendo em momentos fatídicos do nosso município. A gente em enfrentando uma leva de eventos mútuos, que faz com que a gente repense muito a significância do que se faz e do que se fez e onde estamos hoje. Esta semana, o mês de abril, na verdade a gente vem comemorando o aniversário da cidade e a gente precisa parar pra pensar um pouco e refletir sobre a importância que a gente tem dado a esse momento. E aqui eu quero agradecer a prefeitura, em nome de Keinha e Gilmara; eu agradeço em especial à Secretaria de Educação e Cultura e a direção de cultura, porque estão fazendo, enaltecendo a importância desse dia. Ao passo que, levando todo esse ritmo comemorativo, fez se entender a importância da história e da maturidade artístico e cultural pra escola, pros estudantes e pra nós cidadão de um modo geral. Na Semana Santa, a partir da 4ª feira, nós tivemos o abrilhantamento da festa, junto com a Paróquia Municipal e apoio da Prefeitura Municipal, o teatro Icaraso, o qual eu deixo um grande abraço e cobro aqui também mais incentivo para as artes; mais incentivo ao teatro. Não somente da prefeitura, mas de nós, que estamos ali assistindo. Eu falo agora, não só enquanto vereador, mas também enquanto artista da terra; eu que faço parte do grupo há 12 anos e a gente vem galgando espaços. Hoje o grupo de teatro Icaraso é o maior grupo independente de teatro da região do sisal. A gente enfrenta dificuldades que são imensuráveis, não apenas financeiras, mas de embates mesmo ideológicos, porque a sociedade precisa entender que fazer arte não é só colocar uma fantasia e fazer o povo rir. Todo teatro, ele passa uma mensagem. Toda arte, toda expressão artística, ela traz uma mensagem. Ela não é somente risada; não é somente o choro; ela não é somente a pessoa que tá ali. Nós vivemos um personagem e esse personagem ele tem vida durante aquela atuação. Então, Naiane, Gustavo, Val, todos os meninos que fazem parte, eu digo da diretoria do teatro, o nosso muito obrigado. Obrigado Danilo, que conseguiu colocar na programação da Tv Subaé a propaganda sobre a “Paixão de Cristo”, que trouxe uma visibilidade ainda maior pro teatro e a arte da nossa cidade. Lembrando, que tudo ali foi feito com muito carinho, muito afago, muita responsabilidade. São

jovens de 14 a mais de 30 anos, que dedicam seu tempo, sua determinação e todo o esforço pra fazer o que foi feito ali. A gente precisa falar também da alegria de termos de volta o “Bloco do Mofo”, que foi uma idealização de José de Socorro, com tantos outros colegas e amigos, que faz e fez com que nossos idosos estivessem um espaço, que unicamente eram deles. E hoje a gente pode partilhar, nós a juventude, de um espaço que é voltado para os idosos com a conscientização que a 3ª idade, a melhor idade, ela também se diverte. Ela também precisa sair de casa; ela também precisa exercer seu direito de ir e vir. E o “Bloco do Mofo” é isso! É a representatividade, a representação da jovialidade da 3ª idade. Então, meu muito obrigado a diretoria de cultura, em nome de Meres, Joana, Marciano, Kiko e todo mundo que ali faz o seu excelente trabalho. Meu muito obrigado mais uma vez. E agora a gente precisa também falar e cobrar um pouco, sobre as ações que a gente vem visualizando no nosso município. A nossa Avenida Aracajú, vem passando por uma reformulação que era necessária, eu já fui morador daquela avenida ali e a gente sabe que é uma avenida de grande circulação, onde tem o hospital, posto de saúde, acesso à praça, acesso ao principal bairro e ela era toda esburacada. E o projeto de revitalização daquela avenida, tá sendo de grande valia. Pressupondo isso e já falando sobre eu tenho visto nas redes sociais, que brevemente vai tá se lançando um projeto de limpeza da cidade. Então João Paulo, saiba que você pode contar com o apoio deste vereador e acredito que da casa inteira, pra gente vislumbrar realmente e trazer uma limpeza pra nossa cidade efetiva. Eu não vou me estender muito, talvez, porque a chuva espanta um pouco as pessoas; a chuva nos deixa feliz. Como seu Francisquinho falou, é agradável a gente vê a chuva chegando e vê que as medidas, os trabalhos (falha de áudio) que a prefeitura vem fazendo, vem dando resultado. Né seu Francisquinho? E não é todo mundo que acompanha isso aí. Então gente, hoje meu muito obrigado a todos. Tenham todos um bom dia e até breve.

▪ Vereadora Edneide, na Tribuna:

✓ Seu Presidente; colegas vereadores; colega vereadora Jamile; você que tá aí em casa nos ouvindo através da Cultura FM, acompanhando nas redes sociais, pelo Facebook desta casa, meu bom dia. Quero aqui agradecer a Deus, por nos dar mais um dia, saúde, coragem de poder estar aqui e representar a voz do povo. Saudar aqui Zé Pedreira, nosso repentista, como sempre; Luiz Santana, a imprensa; Gidalti; os funcionários desta casa, sempre está à disposição, a nos servir. Seu Presidente, antes do meu discurso, eu quero aqui pedir a

compreensão de todos os meus colegas; quero dizer que, é um momento muito triste a gente vê um amigo, uma amiga passar por situações e a gente presenciar aquilo e não poder ajudar. Eu quero aqui pedir a compreensão de todos, eu sei que muitos já ajudaram, que eu vejo nas redes sociais, que é o caso do amigo Ronaldo e amiga Adriana, pelo prejuízo que tiveram essa semana, que a oficina pegou fogo e foi um prejuízo acessível mais de 100 mil. E a gente sabe que quando isso acontece, a família, ela sai do chão. Ela não fica em si. Eu tive no domingo fazendo a visita a família, até porque, não só a gente ajudar também na questão financeira, mas uma palavra de conforto nos traz também um conforto. E ali eu pude perceber que eles tão muito abalados. A família vinha construindo o seu sonho há muito tempo e, quando estava próximo a realizar, aí aconteceu essa tragédia. Ninguém esperava, né? E a gente sabe que abalou muito a família. E se a gente puder ajudar, é bom ajudar. Quero aqui agradecer a todos que já tão fazendo isso; eu também tô fazendo a minha parte de divulgar, de pedir. Além de ajudar, pedir ajuda também a nossos amigos. Mesmo que não seja de Araci, mas pedir ajuda. Porque se nós não estamos aqui para servir, não servimos para viver! Quero aqui seu Francisquinho, agradecer ao Capitão Campodônio, ao Cabo Cássio pelo trabalho excelente que eles tão fazendo, assim que, foi inaugurado aquele complexo em Pedra Alta, ele se preocupou com a parceria da polícia e a comunidade. E naquela reunião de 5ª feira, que nós participamos, a gente pôde perceber a importância que tem da presença da polícia na comunidade. É um momento em que a comunidade tira todas as suas dúvidas. E ali eu pude perceber, principalmente, vindo do trabalhador a preocupação deles da presença da polícia ali fazendo aquelas rondas, mas ele dizia, pra Campodônio “Mas eu tenho medo. Eu tenho medo porque quando a gente vai pra o campo do sisal, a gente não vai só pilotando a moto. A gente vai também com uma faca, com um facão e muita das vezes a polícia não vai saber pra que a gente quer utilizar aquilo. Então, às vezes a gente corre ou se esconde da polícia por medo”. E ali Campodônio dizia pra ele. “Não tenha medo da gente, porque nós queremos ser o parceiro de vocês”. E a gente pôde perceber também a questão dos jovens. Jovens ali que têm seus 16 anos, 17 anos que ainda não é de maior e a preocupação dos pais Luiz Santana, de dizer assim: “Ah, meu filho precisa pegar um gado de uma fazenda pra outra, de uma roça pra outra, e precisa ir pilotando”. Porque hoje, graças a Deus, que nós temos essa oportunidade de trocar o jumento pela moto; que 20 anos atrás, no lugar da moto era o jumento. Mas hoje é a moto! É o jeguinho. A moto é o jeguinho da família ali ir pro seu trabalho. Mas a preocupação é. “Como é que meu filho com 15, 16, 17 anos, que é ainda de menor, mas precisar ir dá uma água um

gado, soltar uma ovelha, tirar de uma roça pra outra e como é que ele vai? Se uma roça é 3, 4 km uma da outra”. E a preocupação era aquela. Mas se a polícia pegar não tem salvação! Porque é de menor. Menor não ficou pra pilotar; só de maior. E assim foi tirada várias dúvidas. E eu gostei ali, porque as pessoas se expressaram de uma forma, como se eles estavam muito retroativos, com muito problema, com muitas dúvidas e naquele momento todas suas dúvidas foram tiradas. E impressionante a capacidade que Campodônio teve e tem de passar aquela tarde ali, com toda a paciência, um calorão, que eu pensava até que a gente ia até infartar, né seu Francisquinho? Um calor terrível; ele chega suave, mas ele estava ali, pra todas as perguntas ele tinha resposta. Isso é importante! Parabéns Campodônio; continue esse trabalho. Ele não quer fazer só na região de Tapuio, mas no Araci todo. Achei muito bonito quando ele disse que o intuito é de criar um conselho comunitário, onde ele quer integrar a comunidade, os cidadãos de bem com a polícia, pra ele ficar a parte sobre tudo o que tiver acontecendo. Isso é muito importante no nosso município. Significa que o nosso município está avançando e avançando para melhor. Quero aqui... eu vou pedir os colegas aqui, Laerto, Luisinho e Léo, que fale mais baixo, por favor. Senão vai mudar a minha atenção, né Zé Pedreira? Invés deu olhar pra vocês, eu vou olhar pra eles, e aí vai ficar ruim pra mim. (risada) E aí eu quero aqui também, dizer que ontem eu tirei o dia para acompanhar meu esposo nas agendas dele; é uma loucura a pessoa que é um coordenador, que faz um trabalho pela Bahia, não é fácil. Não é porque é meu esposo, mas é uma pessoa muito atuante; tem dia que faz 3, 4, 5 municípios. Às vezes, até eu fico me perguntando: Não sei como é que este homem aguenta!”. E se a mulher quer tá presente Presidente, na vida do esposo, vai ter que acompanhar ele alguns dias também, né? Só assim eu fico próximo dele, nem quem sabe na hora do almoço, na hora do jantar. E aí acompanhei ele ali, vi o quanto o município de Jacobina avançou muito. Lá tinha um território de 5 municípios; foi um seminário pra falar do desenvolvimento rural sustentável, na questão da economia solidária. Ali estava secretários de governo, de saúde, de educação; mas foi votado mais pra merenda escolar. Eu não gosto nem de falar merenda; eu gosto de chamar alimentação escolar! Falando da alimentação escolar e ali eu fiquei muito radiante, e uma coisa que a gente também se discutir e rediscutir aqui em Araci é que dê essa prioridade agricultura familiar, pra vender pra merenda escolar. Pra alimentação escolar Luiz. Ali, o prefeito está de parabéns, o Tiago. Porque assim, além de comprar 70% da merenda escolar, ele quer chegar aos 100%. E ali a gente via a felicidade das agricultoras, dos agricultores e cada dia eles se adaptam mais ainda na questão do fazer a alimentação escolar. E eu achei muito interessante,

porque ali tem uma integração, uma rede de nutricionista, de merendeiras, de agricultoras, de secretários e porque não a gente pensar também fazer aqui em Araci. Porque se a gente for observar, e aí o colega Guinha trouxe uma ressalva aqui muito importante, a questão da geração de emprego e renda da nossa juventude. Mas se a gente for observar aqui e a gente for pautar a nossa extensão da zona rural e a gente tiver como fazer um plano de desenvolvimento sustentável da zona rural, da nossa agricultura familiar, vai gerar economia, vai gerar renda, vai distribuir renda e vai gerar emprego. E aí nós não vamos poder colega Valter, ver os jovens sair de Araci pra Sta. Catarina, sair de Araci ir pra Paraná, sair de Araci pra São Paulo. A gente vai ver os nossos jovens em Araci, tendo a sua renda, tendo a sua sustentabilidade. O que nós precisamos fazer é esse plano. Não dá também pra se discutir plano que não tenha orçamento. Então, precisamos discutir plano de desenvolvimento, mas também nós, que somos responsáveis e tem esse papel importante de discutir também um fundo e o orçamento pra colocar nesse, no plano desse desenvolvimento. E aí, eu só pra terminar falando em Jacobina, eu achei muito interessante, porque Zé Pedreira, não estava só o idoso e o maduro, como diz o ditado, o coroa ou a coroa não. Estava a juventude! A maior parte das agricultoras produzindo ali, era jovem. Jovem de 16, de 17, 18 anos. Então assim, é muito maravilhoso e prazeroso você vê os jovens dizer assim: “Eu tenho a minha fonte de renda da minha própria comunidade”. E ali vai gerar economia! Porque quando você faz o dinheiro circular na comunidade, no município, vai ser bom pra prefeitura, vai ser bom pra gestão, vai ser bom pra o município; porque ele tá gerando emprego. Ali, aquela renda tá sendo distribuída, não só em uma comunidade. O que eu pude perceber ali, a renda tá sendo distribuída em 5 município ao redor de Jacobina. Mas se nós pensarmos num projeto desse e circular no município de Araci, já é uma grande coisa. Pra isso nós precisamos unir, nós precisamos idealizar proposta, projetos que venha a trazer o nosso povo a se interessar, ou digamos, a incentivar na questão da produção. E graças a Deus, Deus já mandou a chuva; que continue chovendo, porque a gente sabe que as coisas tá muito difícil pra o nosso lado. Eu disse numa comunidade, a semana passada eu fui pra uma reunião, não foi no Caldeirão, sábado a gente fez uma reunião lá com a liderança e eu estava dizendo pra comunidade, que há 10 anos atrás, quando eu estava grávida de Meiguinho, eu desejei comer uma carne seca, pendurada lá no frigorífico, aquelas carninha sequinha, muchinha e eu rodei o Araci e não consegui achar um pedaço de carne seca. E eu queria comer naquele dia! Hoje, se você for observar, dentro dos mercados, nos frigoríficos já tem carne seca. Por que? Porque tá

sobrando carne! Antes não sobrava carne Luiz Santana, pra o magarefe salgar e botar pra secar. Hoje, pode observar, que já tem muitas carnes sobrando. E eu converso com magarefe e ele diz isso. Pra não perder tem que colocar no sal e botar lá pra vender mais barato ou alguém comprar depois. Então assim, oh a situação que a gente tá passando. Por que não sobrava antes? Porque o povo tinha dinheiro pra comprar! O povo tinha condição de comprar! O povo tinha condição de comer! E hoje Guinha, como você diz, pessoas que vivem com 400 reais do “Auxílio Brasil”, não é nada gente. Não é nada pra uma família que tem 9 bocas dentro de casa! Então assim, é alimentação pra uma semana. E as três semanas, vai sobreviver de quê? Então assim, é muito complicado se a gente for parar pra pensar o que vem acontecendo, o que a gente vem vivendo e presenciando, e às vezes, nós que somos vereadores, que cada dia... Eu estava até comentando com a colega Jamile, todo dia que você acorda, você não acha nem uma palavra de conforto de “como é que você tá? Qual é o seu dia hoje?”. Não! É pedindo; é pedindo mesmo. É pessoas pedindo; pedindo o que comer; pedindo gás; pedindo material de construção. Pedindo! Por que as pessoas pedem? Porque precisa! Então assim, a gente tá vivendo num município que o dinheiro não vem circulando e não tem como circular. E se não tem como circular, as pessoas vão fazer o quê? Vai passar por necessidade! Mas nós enquanto representantes do povo, a gente tem que se preocupar com o nosso povo e buscar mecanismo e meio de que a gente possa ver o nosso Araci se desenvolver. Por último, eu quero aqui, convidar os colegas vereadores, a população de Araci que quiser participar do PGP no domingo, 9h lá na ABB de Serrinha. É o PGP onde o nosso futuro governador, sempre tem né? Quando tem eleição o PT tem essa característica junto com a esquerda de fazer os PGPs, pra se colocar em pauta, eleito sendo, trabalhar aquela pauta que foi colocada; que são as demandas colocadas por seus municípios e as necessidades por município. Então, vocês que nunca participaram, é bom participar pra ver como é a metodologia desse PGP, que vai acontecer em Serrinha. No mais, sem tempo de mais discurso, eu quero agradecer a Deus por mais uma vez. Obrigado a todos que parou pra nos ouvir e dizer que a nossa luta continua. Lutar sempre e desistir jamais!

- Presidente Virgílio retoma a palavra e comunica as ausências dos vereadores Jefinho e José Augusto, por motivos particulares. Depois agradece a presença de todos os colegas vereadores presentes, agradece a presença da imprensa, em nome de Luiz Santana, o radialista Zé Pedreira, e dá por encerrada a sessão evocando o nome de Deus.

Sala das Sessões – Plenário Ver. Jose de Oliveira Lima – 19 de abril de 2022.

LEONARDO CARVALHO DOS REIS

Ver. 1º Secretário:

VIRGILIO CARVALHO SANTOS

Ver. Presidente:

---

---